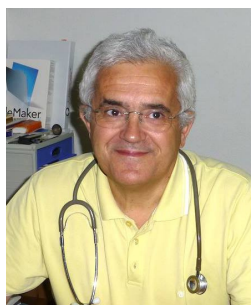




PARA OS
PROFISSIONAIS...

DORES NOS MEMBROS INFERIORES



MANUEL SALGADO, PEDIATRA

"As "dores de crescimento" têm características clínicas muito próprias (idades afetadas, horário, duração, localização, periodicidade e mimetismo das queixas) que lhes permitem ser um diagnóstico fácil de realizar sem exames complementares , e não um diagnóstico de exclusão"

As dicas da pediatria...



**CARACTERÍSTICAS
HABITUAIS DAS
"DORES DE
CRESCIMENTO"**

Idade entre os 3 e os 12 anos
Predominantemente nos membros inferiores, variável
Pode ser bilateral, profunda, na coxa, região gemelar, fossa poplítea
Paroxística, por vezes severa
Maioritariamente à noite
Alívio com massagem, calor ou analgesia (paracetamol/ibuprofeno)
Exame objetivo normal
Sem alteração da atividade quotidiana
Episódica, tipicamente 1x semana, com intervalos livres

REFERENCIAÇÃO



SINAIS DE ALARME

Dores presentes ao acordar ou no último terço da noite
Dores contínuas
Dores durante a maior parte do dia
Crises com duração > 2 horas
Crises em mais de 6 dias seguidos
Dores referidas às articulações
Dores em localização precisa e persistente ("apontar com o dedo")
Dores persistentemente unilaterais
Dores generalizadas (1/3 das dores de crescimento também se acompanham de dor abdominal recorrente ou cefaleia)
Clínica associada
Desencadeante óbvio
Alterações analíticas (elevação da VS, trombocitopenia, elevação da LDH)